



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



Resumo - Sessão Paralela

Eixo 3: Boas Práticas para a Melhoria da Qualidade das Instituições de Ensino Superior

Autores: Luanda Silva de Moraes*, Maria Cristina de Assis, Vânia Lúcia Muniz de Pádua.

Título: “#UEZOÉPRAMIM: Uma proposta humanística para a melhoria na qualidade do ambiente profissional e na formação de profissionais diferenciados”.

Resumo: Em razão de uma conjuntura estrutural, social, política e econômica vivida na Universidade Estadual da Zona Oeste - Uezo, no estado do Rio de Janeiro e no Brasil, as dificuldades para cumprir a missão institucional se tornam cada dia maiores. Motivada pelo ardente desejo de consolidar a única instituição pública de ensino superior na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, a gestão atual da Uezo apresenta uma proposta para implementação de boas práticas para criação de um ambiente solidificado no respeito à dignidade da vida de cada ator da comunidade universitária, a partir de uma gestão humanizada com vistas a formar profissionais além de capacitados tecnicamente, felizes por conviverem em ambiente humanizado. O objetivo deste projeto é que tanto os servidores como os alunos e egressos possam compartilhar dessa cultura humanista em todas as esferas da sociedade. Foi iniciado o projeto de readequação dos espaços, na intenção de agregar valores como o bem-estar e o pertencimento da comunidade acadêmica nos nossos espaços. Foi observado que esta simples atitude contribuiu para fixar os estudantes nos novos espaços readequados, enquanto que os servidores demonstraram maior satisfação na prática laboral [1]. No segundo semestre de 2018, iniciou-se o programa de treinamento em PNL & Desenvolvimento para o corpo gestor e administrativo da universidade [2]. Alguns resultados positivos já puderam ser observados no ambiente de trabalho, com o maior envolvimento dos diretores de unidades universitárias. Essas práticas iniciais geraram motivação por parte dos gestores em diversos setores. Como resultado, deu-se o sucesso do evento anual na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018. Diversas atividades de pesquisa e extensão foram realizadas dentro e fora da universidade [8].



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



Palavras-chave: Humanização, Universidade humanizada, Qualidade ambiente profissional, Qualidade na formação profissional, Profissionais felizes.

Introdução/Justificativa:

O Centro Universitário Estadual da Zona Oeste - Uezo é uma instituição pública brasileira de ensino superior, legislativamente criada em 2002. Tem como objetivo central atender a demanda de estudantes mais periféricos da cidade do Rio de Janeiro, como os da Zona Oeste e dos municípios de Itaguaí, Nova Iguaçu e Duque de Caxias. A missão institucional e social é integrar o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas à inclusão e desenvolvimento social, conjuntamente ao aprimoramento do conhecimento para produção de ciência, inovação, tecnologia e formação de pessoas felizes.

A Uezo foi inaugurada em 2005 e definitivamente emancipada a partir de 2009, em fundação de direito público vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

A Uezo é a única Instituição de Ensino superior pública da Zona Oeste (ZO) da cidade do Rio de Janeiro, localizada no bairro de Campo Grande, o mais populoso da cidade. A população da ZO representa 41,36% do total de habitantes do município do Rio de Janeiro, segundo IBGE. Dos dez bairros cariocas mais populosos, sete ficam na ZO: Campo Grande, Bangu, Santa Cruz, Realengo, Jacarepaguá, Barra da Tijuca e Guaratiba [3].

A ZO, além de abrigar uma das maiores populações do Estado do Rio de Janeiro, arrecada a maior parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), gerando, apenas em Campo Grande, um volume de negócios de R\$ 956,9 milhões de ICMS (US\$ 221,3 milhões), anualmente [4]. É importante observar que a região conta com uma importante presença de estabelecimentos econômicos de pequeno porte e uma alta densidade industrial, com empresas de grande porte devido à existência dos Distritos Industriais de Campo Grande, Palmares, Paciência e Santa Cruz. Embora a ZO seja considerada uma região estratégica em planos de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, é a região do município de menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que pondera renda per capita e indicadores sociais de saúde e educação, sendo ainda marcada por significativas desigualdades sociais e realidades



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



contrastantes. Diante desse contexto, a Uego, como instituição de ensino superior pública abre uma grande janela de oportunidades para contribuir diretamente para o desenvolvimento da região onde ela está localizada.

Atualmente, a UEGO possui doze cursos de Graduação: Farmácia, Ciências Biológicas (Modalidade Produção e Gestão Ambiental), Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais, Engenharia Metalúrgica, Ciência da Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Construção Naval, Tecnologia em Polímeros, Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Biotecnologia e Tecnologia em Produção de Fármacos; dois programas de mestrado profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais e Ciência e Tecnologia Ambiental, além de integrar um programa de mestrado e doutorado acadêmico em Biomedicina Translacional, em rede [5].

Apesar da robusta estrutura de cursos de formação de profissionais de nível superior, a instituição perto de completar seus 10 anos de “autonomia”, ainda esbarra com fortes limitações de infraestrutura administrativa, gerando uma marcante desvalorização dos recursos humanos, desde os servidores (professores, técnicos de laboratório e administrativos) até mesmo os alunos. Dentre as razões para esta desvalorização, destacam-se: a Lei de autonomia da Uego não prevê concursos para o quadro de pessoal administrativo. Atualmente todo corpo administrativo é composto por cargos em comissão, sem vínculo estatutário e seguridade na previdência social brasileira; os servidores técnicos de laboratório e docentes não possuem plano de cargos, carreiras e salários equivalentes aos demais servidores de instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro e até mesmo do Brasil; não possuímos campus próprio, nossas instalações estão localizadas dentro de uma escola que atende ao ensino médio, o que corrobora para o não estreitamento da relação de pertencimento da comunidade universitária e o espaço físico institucional. Somado a esses fatos, a característica dos cursos oferecidos na Uego é 100% técnica, não havendo cursos de áreas das humanidades e um quadro docente basicamente dominado pelas áreas das ciências exatas, biológicas e da saúde. Diante dessa realidade, a comunidade universitária foi se tornando a cada ano mais desmotivada, e o ápice se deu com a crise vivenciada no estado do Rio de Janeiro e no Brasil



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



nos últimos dois anos. Em fevereiro de 2017 a nova gestão assumiu a universidade com uma desafiadora missão: com recursos muito reduzidos, restabelecer os serviços básicos para o funcionamento da universidade e resgatar o ânimo e a disposição dos servidores para darmos continuidade à nossa missão institucional, além de motivar os alunos a permanecer na instituição e reduzir a evasão.

Objetivo: Resgatar a autoestima da comunidade UEZIANA a partir do desenvolvimento de um projeto de humanização com ênfase nas relações da comunidade acadêmica (servidores e alunos) e na formação de profissionais.

Metodologia:

Com a intenção de desenvolver na universidade a visão humanística, buscou-se iniciar por aplicação de práticas de gestão humanizada. Adequar espaços da administração, pedagógicos e de convivência visando a valorização da comunidade Ueziana. Estimulou-se o resgate do conjunto de valores humanos, proporcionando melhor convivência entre todos, respeitando e valorizando acima de tudo a “diversidade humana” [6, 7]. Partindo de ações como incentivar a reflexão nos diferentes segmentos da universidade diante do cenário atual, tomada de atitudes na resolução de problemas com vista a um futuro.

Práticas estão sendo realizadas e/ou planejadas para atingir os objetivos e tornar o ambiente universitário mais humanizado:

- Realização do “Dialogando com a Reitoria” - momento onde se apresenta as ações realizadas quadrimestralmente em todas as esferas da gestão: iniciado em 2017;
- Demonstração de total transparência em todas as ações e tomadas de decisão da reitoria;
- Implementação da ouvidoria na instituição: iniciado em 2017;



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



- Promoção de encontros para avaliação crítica dos servidores dos procedimentos adotados atualmente pela administração da instituição: iniciado em 2017;
- Realização de palestras e debates através de situações cotidianas e necessidades da comunidade Ueziana: Programado para 1º semestre de 2019;
- Promoção de entrevistas ou atividades com alunos sobre a visão que cada um tem da Universidade com objetivo de estabelecer ações futuras: Programado para 1º semestre 2019;
- Realização de encontros culturais para estimular o estabelecimento de interações mais espontâneas entre os atores da comunidade universitária: aula de boas-vindas realizada em agosto/2018; roda de conversa como abertura da Jornada de Ciência e Tecnologia, teve como tema “Ciência para diminuir a desigualdade social”.
- Planejamento de atividades que deverão ser desenvolvidas na região para promover a cidadania e o cumprimento da missão de realizar atividades de extensão: iniciado através de parceria com a Prefeitura da cidade para instalação de placas Uezo nas redondezas, projeto de reurbanização da alameda onde a universidade está localizada e manutenção do asfalto das ruas e avenidas que dão acesso à universidade.
- Organização dos espaços administrativos e pedagógicos com cartazes de conscientização e valorização na instituição: iniciado em 2018;
- Desenvolvimento de temas como: autoestima, ética, moral, amor, respeito, cooperação, união, responsabilidade etc: iniciada em 2018;
- Promoção do envolvimento de alunos e servidores na proposta da “universidade aberta para todos” a fim de criar ações para o desenvolvimento da região e de todo território nacional: como fruto da roda de conversa “Que Uezo? Para que sociedade” surgiu a ideia de um projeto de extensão “Histórias e Memórias da Zona Oeste do RJ”;
- Convocação da comunidade universitária para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI quinquênio 2018-2022: realizada em 31/10/2018;



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



- Elaboração de material de divulgação UEGO visando o resgate da identidade institucional: confecção de portfólios da Graduação e da Pós-graduação e de vídeos institucionais, usados nas atividades de divulgação da universidade;
- Realização da Jornada de Ciência e Tecnologia 2018 com o tema “Ciência para Redução das Desigualdades”: realizado em outubro/2018. Foi um sucesso;
- Atividades com alunos para reflexão do tema a “Uego que queremos”: iniciado em 2017;
- Evento comemorativo de final de ano **“Celebrando o glorioso 2018!”**.

Resultados: Foi observado que a simples atitude de oferecer ambientes de discussão, reflexão, melhoria das instalações contribuiu para envolver mais a comunidade uegiana, fixar os estudantes nos novos espaços readequados, enquanto que os servidores demonstraram maior satisfação na prática laboral. Com os treinamentos em PNL & Desenvolvimento, para o corpo gestor e administrativo da universidade, melhorias nas relações foram timidamente observadas. Foi incentivada a prática de intercâmbio dos administrativos na participação em congressos. Alguns resultados positivos já puderam ser observados no ambiente de trabalho, tanto do corpo administrativo, quanto dos professores que também desempenham atividade administrativa. Por exemplo, os diretores de unidade, apesar da falta de alguns recursos administrativos, dentre eles o humano, para apoio em diversas atividades no secretariado das unidades, os diretores têm se esforçado para implementar novas técnicas e práticas no intuito de incrementar a gestão nas suas respectivas unidades universitárias, de modo a oferecer um melhor atendimento e formação aos discentes. Espera-se criar um ambiente solidificado no respeito à dignidade da vida de cada ator da comunidade universitária, formar profissionais além de capacitados tecnicamente, felizes por conviverem em ambiente humanizado e que estes sejam capazes de compartilhar essa cultura humanista em todas as esferas da sociedade, [8].



8ª CONFERÊNCIA FORGES:
“A Garantia da Qualidade na Gestão do Ensino Superior:
Desafios, Desenvolvimentos e Tendências”.



Bibliografia:

1. Maslow, H. Abraham A theory of human motivation, Ed. Sublime Books, 2014
2. Hesketh, J. Luiz, Costa, M. T. P. M.; Construção de um instrumento para medida de satisfação no trabalho Revista Administração Empresas, RJ, 20(3): 59-68, julho-setembro 1980.
3. http://www.institutorio.org.br/sobre_a_zona_oeste
4. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_Grande_\(bairro_do_Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Campo_Grande_(bairro_do_Rio_de_Janeiro))
5. <http://www.uezo.rj.gov.br/>
6. Athayde, Austregésilo; Ikeda, Daisaku. Direitos humanos no século 21, Ed. Brasil Seikyo, 2018, Brasil.
7. Ikeda, Daisaku. Proposta de paz 2018, Revista Terceira Civilização, Brasil.
8. Ikeda, Daisaku. Educação Soka, Ed. Brasil Seikyo, 2017. Brasil.
9. <http://www.uezo.rj.gov.br/>